

Futuro

Nesta edição	Editorial e cartas	2
	Modalidades empatam	3
	Eleições de conselheiros	4
	Saúde: desmaio	6
	Mérito previdenciário	7
Interâvia é Funsejem	8	

Começam as eleições Funsejem



A Funsejem terá novos membros nos Conselhos Deliberativo e Fiscal a partir de fevereiro de 2009. Para isso, um processo eleitoral foi programado para iniciar na primeira semana de novembro, período para a candidatura.

As outras duas etapas incluem a votação dos participantes para definir o Corpo Social, e a votação que este órgão faz para escolher, dentre seus membros, os novos conselheiros.

Ao todo, serão eleitos um integrante para cada conselho, e dois respectivos suplentes.

Quer se candidatar, votar, entender um pouco mais sobre estas eleições? Então leia as páginas 4 e 5 desta edição. ➤

NOTÍCIAS

Adicional de fim de ano

O fim do ano já está pintando por aí. Se você quer aproveitar, no limite, o incentivo tributário que permite abater do seu imposto de renda, as contribuições que faz à Funsejem, programe-se.

Pela legislação, o participante pode abater os aportes que faz ao plano, até o limite de 12% de sua renda bruta anual. Como os percentuais máximos de contribuição básica no VCNE e no VotorantimPrev são 5% e 6%, respectivamente, os interessados em se beneficiar com uma dedução tributária maior precisam optar pela **contribuição adicional** e efetuar-la até 31 de dezembro para obterem a dedução ainda em 2008.

A adicional pode ser feita de duas maneiras:

- 1) Por desconto em folha ou
- 2) Por depósito em conta corrente da Funsejem

Para mais informações, contate seu DHO local ou a própria Fundação. 



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**,
de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

E agora, José? A famosa pergunta de Drummond retrata a dúvida de todos diante da atual crise econômica, agravada pela falência de bancos americanos e europeus, perda de confiança dos investidores, fuga de capital e, claro, queda dos investimentos de risco.

No mundo dos sonhos, o que se deseja é uma resposta certa para o futuro próximo. Mas o mundo real nos dá apenas indícios e um deles é: a crise vai perdurar no médio prazo. Diante disso, voltamos à pergunta. O que fazer?

A Funsejem especificamente limitou a 15% a exposição da gestão agressiva à renda variável. Também está pulverizando os investimentos com a contratação de mais um gestor (a iniciar em outubro) e com o aumento de sua carteira de títulos privados, investimento de baixo risco e boa rentabilidade.

Mas é preciso mais. É preciso que o investidor também faça sua parte, refletindo. Segundo especialistas, os riscos diluem-se no longo prazo. Nem todos, porém, têm tempo e/ou tranquilidade para enfrentar as tormentas no meio do caminho. Esse é o seu caso?

CARTAS

“Caso o participante se desligue da empresa e opte por transferir seu saldo para outra seguradora de previdência, os valores depositados pela patrocinadora até então serão incorporados ao saldo total?”

Luiz Henrique Sales Sartori, Engemix - São Paulo/SP

Resposta: Ao se desligar da empresa, o participante que optar pela portabilidade, ou seja, pela transferência de seus recursos para outra entidade de previdência, terá direito a 100% das suas contribuições e da patrocinadora.

“Queria agradecer à Funsejem por nos beneficiar com essa maneira prática e fácil de poupar.”

Ronaldo Candido Rodrigues da Silva, Votorantim Metais Zinco - Três Marias/MG

FUNSEJEM EM NÚMEROS

setembro de 2008

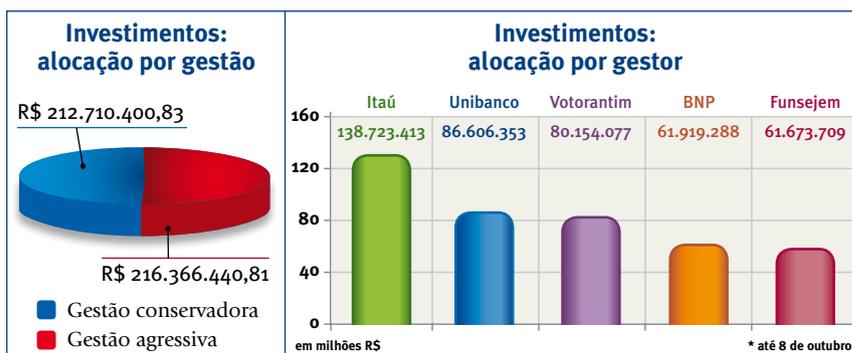
Participantes	
Ativos e afastados contribuintes	24.900
Suspensos	2.548
Aposentados e pensionistas	222
Autopatrocinados e diferidos	227
Expatriados	46
Total	27.943

Benefícios concedidos	
Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 2.074.809,68

Contribuições ao plano	
Dos funcionários	R\$ 2.074.113,04
Das empresas	R\$ 2.134.520,83

Investimentos: desempenho			
Fundos e carteira Funsejem	Gestão agressiva	Gestão conservadora	Consolidado
	-1,04%	1%	-0,26%
Empréstimo	Juros	Concessão	Pedidos atendidos
	1,48%	R\$ 398.934,00	50

outubro de 2008*



Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB n° 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

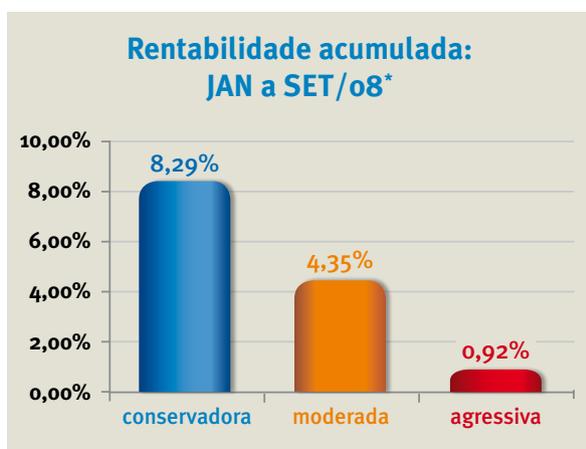
Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

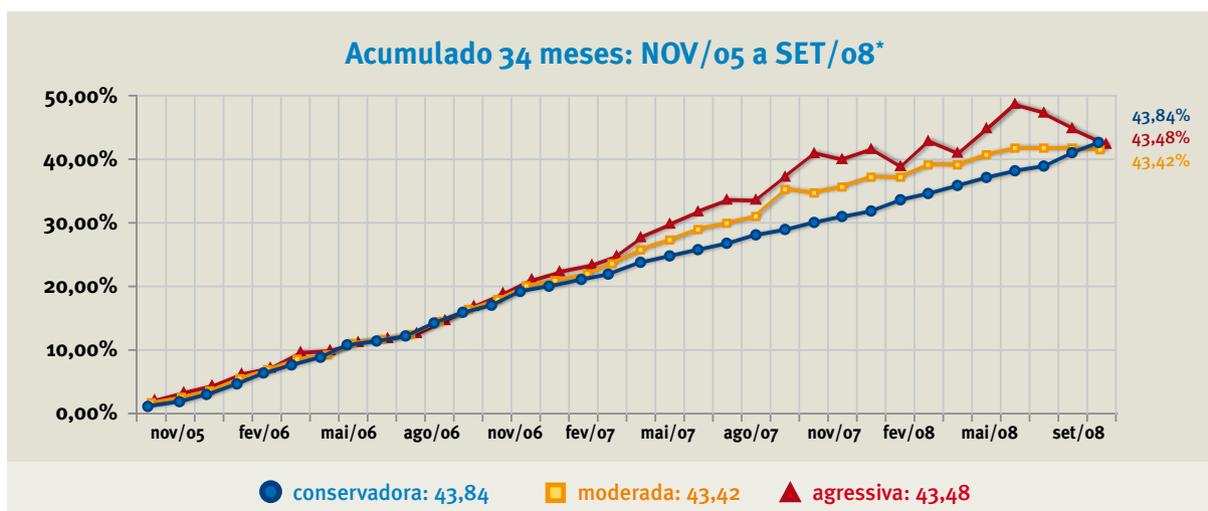
Fax: (11) 3224-7023

Modalidades empatam

Com a instabilidade financeira mundial e a conseqüente oscilação dos investimentos mais arriscados, a modalidade conservadora continua com o melhor resultado do ano. Até agora, considerando os meses entre janeiro e setembro*, o perfil conservador acumulou 8,29%, contra 4,35% do moderado e 0,92% do agressivo.



A diferença é grande, pois estamos considerando um prazo curto e um período volátil. Ao definirmos o momento inicial das modalidades como sendo novembro de 2005, quando o sistema Multicotas surgiu, os resultados acumulados mostram igualdade de desempenho. Veja:



* Os rendimentos das modalidades de setembro ainda não haviam sido apurados até o fechamento desta edição. Na matéria e nos gráficos acima, eles foram projetados em: 0,98% (conservadora), -0,24% (moderada) e -1,02% (agressiva). Para conhecer os resultados exatos, acesse o site www.funsejem.org.br.

O que é ação? Por que ela cai?

Ação é uma fração, uma parte da empresa. E são vários os fatores que determinam seu valor. A expectativa de crescimento da empresa, seus investimentos, sua saúde financeira e até a imagem que passa, de compromisso e responsabilidade (social, ambiental etc). Nos últimos meses, com a crise econômica, quem tinha compromissos a honrar, preferiu vender as ações que tinha. Outros, receosos, seguiram o mesmo caminho. Uma onda de pânico e desconfiança se formou, provocando resgates e derrubando, assim, o preço de várias ações.

Alguns analistas de mercado estimam que os altos e baixos nos investimentos de risco permanecerão até meados de 2009, pelo menos. Se a previsão se confirmar, a conservadora deverá manter-se ligeiramente à frente. No que diz respeito à agressiva, a tendência normal é de recuperação, mas apenas depois da crise e de forma gradativa.

Lição da crise

As oscilações atuais demonstram o papel do risco nas aplicações. Por causa dele, em alguns momentos, os investimentos agressivos (arriscados) são bem rentáveis. Em outros, apresentam queda de rendimento, provocando estresse aos mais desavisados, que optam pelo risco de olho apenas nos altos resultados já conquistados.

Funsejem inicia eleições de conselheiros

Processo termina em fevereiro de 2009, com a posse dos eleitos

A Funsejem programou para a primeira semana de novembro o início das eleições de novos integrantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal. Ao todo, serão eleitos um conselheiro para cada órgão, e dois respectivos suplentes, em votação envolvendo os participantes da Fundação. Há, ainda, outros 11 membros, entre efetivos e suplentes, que completam os conselhos, mas estes são indicados pela Assembléia Geral de Patrocinadoras, órgão formado pelos dirigentes máximos das empresas.

Os conselheiros escolhidos neste processo eleitoral substituirão os que assumiram em 2006, e cumprirão mandato de três anos, iniciados a partir de fevereiro de 2009.

Veja a seguir, passo a passo, as três fases destas eleições.



1 - Candidatura: de 3/11 a 7/11 ✓

Para concorrer às vagas, os interessados devem atender às seguintes exigências:

- Ser participante ativo ou aposentado e ter prestado no mínimo, cinco anos de serviço à(s) empresa(s) patrocinadora(s) da Funsejem;
- Ter experiência financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou auditoria;
- Não ter sofrido condenação criminal;
- Não ter sido penalizado por infração das leis da seguridade social ou como servidor público;
- Ter formação superior.

2 - Votação: de 1/12 a 5/12 ✓

A fase seguinte à candidatura é a votação. Nesse momento, todos os participantes que quiserem votam nos candidatos de sua empresa, ou grupo de empresas a que pertencem, das seguintes maneiras: pelo site da Funsejem (www.funsejem.org.br) ou por cédula, no DHO/RH local da empresa.

3 - Eleição dos conselheiros: jan/09 ✓

Os mais votados na segunda fase do processo eleitoral irão compor o Corpo Social. Este órgão, que deve ser formado por, no mínimo, 12 componentes, é criado para garantir representatividade às patrocinadoras na votação que estes membros farão para escolher, dentre eles, os novos conselheiros.

Saiba mais

Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral é o órgão responsável pela organização, execução, fiscalização, apuração e divulgação dos resultados das eleições. Ela é composta por funcionários da Fundação e/ou patrocinadoras. A Comissão tem também entre suas responsabilidades a de indicar, dentre seus membros, aquele que irá presidir os trabalhos.

Apuração e divulgação dos resultados

A apuração dos votos que elegem os integrantes do Corpo Social acontece logo após o encerramento da votação. A contagem dos votos dados pelo site é automática. Já a votação por cédulas é apurada pela Comissão Eleitoral que, em posse dos resultados, prepara uma ata de divulgação à Diretoria-Executiva da Fundação e aos candidatos.

A divulgação também se dá pelos canais de comunicação da Funsejem.

Quem é quem nos conselhos

Apesar de haver nos conselhos membros escolhidos por votação (um terço das vagas) e membros indicados pela Assembléia Geral de Patrocinadoras (dois terços das vagas), não há diferença nos papéis a exercer, sendo eleitos e indicados igualmente responsáveis em suas funções.

Eleições livres

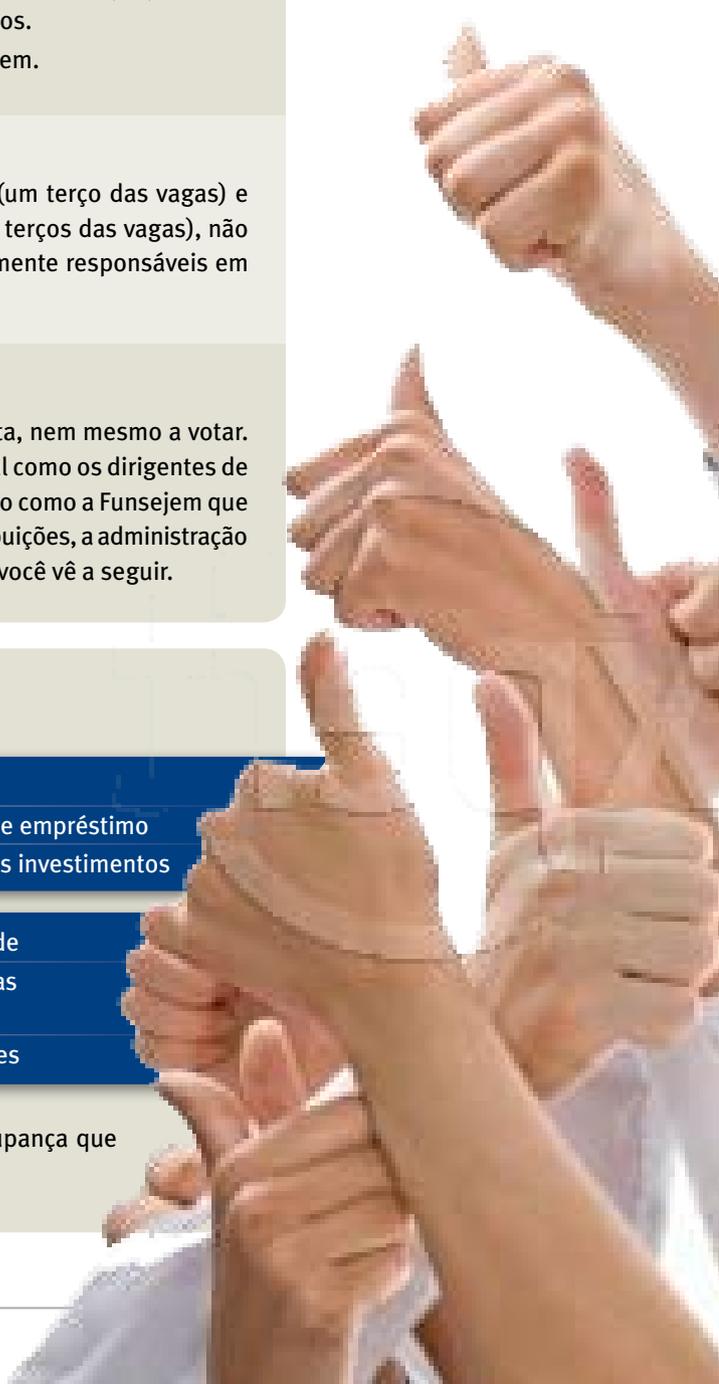
Os participantes não são obrigados a concorrer às vagas em disputa, nem mesmo a votar. Mas participar deste processo eleitoral é de extrema importância. Tal como os dirigentes de nossas cidades, estados e país, são os conselheiros de uma fundação como a Funsejem que definem os rumos para a gestão dos recursos provenientes das contribuições, a administração geral da entidade, as mudanças no plano, entre outros fatores que você vê a seguir.

Responsabilidades dos conselheiros*:

Deliberativo	Aprova o orçamento anual dos planos
	Altera o regulamento dos planos e do programa de empréstimo
	Aprova a contratação de gestores (bancos) para os investimentos
Fiscal	Examina os aspectos econômico-financeiros da entidade
	Apresenta pareceres sobre as atividades administrativas e de investimentos
	Sugere medidas saneadoras, em caso de irregularidades

Faça parte destas eleições! Acompanhe ainda mais de perto a poupança que está sendo construída para o seu futuro. 

* A relação completa das atividades dos conselheiros está no estatuto da Funsejem.



Desmaio

Calor excessivo, anemia e até estresse podem causar queda na pressão e o conseqüente desmaio



A ocorrência do desmaio, na maioria das vezes, é uma condição que não apresenta muita gravidade. Também não tem relação com a idade. “O desmaio pode acometer tanto jovens como idosos, sendo um pouco mais freqüente nas mulheres”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim. Mas apesar de pouco alarmante, alguns cuidados precisam ser tomados por aqueles que socorrem uma pessoa desfalecida, como explica Dr. Vila na entrevista a seguir.

“O desmaio pode acometer tanto jovens como idosos, sendo um pouco mais freqüente nas mulheres”

O que é desmaio?

É a perda súbita da consciência, normalmente com rápida recuperação.

Quais são as principais causas?

Ocorre, em geral, pela queda abrupta da pressão arterial. Pode ter componente genético e também ser precipitada por calor excessivo. Outros motivos são: desidratação, anemia e estresse emocional.

Existe outra condição para a perda de consciência?

A convulsão. Nesta situação, a pessoa se debate, podendo morder a língua e apresentar sonolência após o ocorrido.

Qual é o aspecto da pessoa desmaiada?

Aparência bastante pálida e, às vezes, com os lábios um pouco arroxeados, o que até confunde com uma parada cardíaca.

O que fazer ao ver alguém desmaiado?

A primeira medida é rapidamente colocar a pessoa no chão e elevar suas pernas. Isso acelera a volta do sangue ao coração e, com isso, a pressão arterial. Da mesma forma, deve-se soltar cintos, gravatas, sutiãs e qualquer outra vestimenta ou adereço apertado, para facilitar ao máximo a respiração. Como são comuns náuseas e vômitos, é fundamental virar a cabeça do paciente para o lado, para que o vômito seja expelido, excluindo o risco de aspiração do conteúdo para a traquéia e o sufocamento.

O que fazer quando o desmaio ultrapassa um minuto?

É necessário tomar algumas medidas como: massagem cardíaca, ventilação boca-boca e boca-nariz e transportar imediatamente o paciente para o pronto-socorro ou solicitar serviço de emergência no local.

O que fazer depois de recuperar a consciência?

No desmaio comum, que representa 90% dos casos, a pessoa volta rapidamente, sem qualquer dano. Mesmo assim, é recomendável encaminhá-la ao médico para uma avaliação.



Saiba o que NÃO fazer quando alguém desmaia:

- Não force a pessoa a ficar de pé;
- Não deixe que a pessoa se levante até que a sensação de fraqueza passe completamente;
- Não chacoalhe e não dê tapas;
- Não dê alimento nem bebida, até que ela esteja completamente consciente.



Segura, peão

Nada como rir de uma boa história. E haja história para Paulo Roberto dos Santos Alves, depois de 22 anos de trabalho no Grupo Votorantim. Como essa: “em 1996, eu e outros funcionários viajamos para o Rio de Janeiro para participar de um fórum internacional. O avião passou por uma turbulência e um de nossos colegas gritou: segura, peão! Foi uma explosão de gargalhada dentro do avião”.

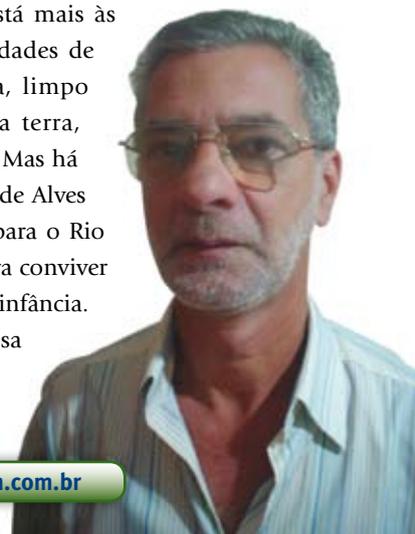
Alves, que no ano passado começou a receber seu benefício de aposentadoria pela Funsejem, foi funcionário da Votorantim Celulose e Papel, em Piracicaba (SP), desde 1983. Trabalhou em diversas funções: contramestre, assistente, gestor e facilitador. Mas sempre na área de papéis químicos.

Da vivência na empresa, destaca: “tive participação direta no crescimento profissional de vários companheiros e no desenvolvimento de novos produtos”. A saúde dos amigos também

é mencionada. “Tive grandes colegas. E sempre havia uma mão estendida para me ajudar e dividir as glórias. Aprendi muito com eles, um aprendizado para o resto da vida”.

“Tive participação direta no crescimento profissional de vários companheiros e no desenvolvimento de novos produtos”

O dia-a-dia agora é bem diferente. “Eu e minha esposa moramos em uma chácara, em um bairro rural de Piracicaba”, diz ele, que hoje está mais às voltas com as atividades de casa. “Corto grama, limpo a piscina, cultivo a terra, planto algumas frutas e verduras”. Mas há mudanças previstas para o futuro de Alves e sua mulher. “Queremos voltar para o Rio de Janeiro, nosso estado natal, para conviver com nossos familiares e amigos de infância. Consideramos que por aqui a nossa missão foi cumprida”. 



www.memoriavotorantim.com.br

■ NOTÍCIAS



Medalha para mérito previdenciário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva instituiu a Medalha do Mérito Previdenciário Eloy Chaves, destinada a pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, merecedoras do reconhecimento público por terem prestado contribuições à consolidação dos regimes de Previdência Social no Brasil. O Decreto nº 6.554 foi publicado no dia 5 de setembro, no Diário Oficial da União.

A entrega da medalha será acompanhada de um diploma e deverá ser feita, de preferência, no dia 24 de janeiro de cada ano, data em que se comemora o dia da Previdência Social. Para o julgamento do mérito dos indicados, será criada uma comissão composta pelo Ministério da Previdência Social, pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev). 

Fonte: Ministério da Previdência Social
Link: www.mpas.gov.br

Interávia aterrissa no VotorantimPrev

A Interávia Táxi Aéreo, empresa de aviação executiva do Grupo Votorantim, é patrocinadora da Funsejem desde 5 de agosto, quando a Secretaria de Previdência Complementar aprovou seu processo de adesão. Logo em seguida, no dia 25 do mesmo mês, pilotos, mecânicos e profissionais da área administrativa conheceram as vantagens do plano VotorantimPrev durante uma apresentação da Funsejem, na sede da Interávia, em São Paulo (SP). “A visita da Funsejem foi fundamental. Cada funcionário pôde fazer a opção na medida exata de suas necessidades”, diz Ruy Flemming Filho, comandante de helicóptero.

A primeira contribuição dos novos participantes foi feita em setembro e, para Flemming, com sabor de realização. “Fazer parte da Funsejem era uma antiga aspiração de todos os funcionários e veio ao encontro de nossas expectativas. Uma aposentadoria tranqüila passou a ser realidade”.

A Interávia atua com fretamento de aeronave com tripulação. A empresa tem 21 funcionários, dois helicópteros e dois jatos executivos. Dentre os clientes, estão as próprias unidades do Grupo Votorantim. 



Funsejem na feira de benefícios VC

No dia 19 de agosto, a Funsejem participou da primeira feira de benefícios que a Votorantim Cimentos, de Rio Branco do Sul (PR), realizou aos funcionários. O objetivo do evento foi “orientar a utilização e estimular no colaborador a percepção acerca de todo suporte que a empresa oferece, além de proporcionar ao parceiro que presta o benefício uma oportunidade de estar próximo aos seus clientes”, diz Alessandro Hubie, gerente de Desenvolvimento Humano Organizacional da Regional Sul.



A meta foi alcançada. No espaço da Funsejem, além dos esclarecimentos sobre o plano, o participante pôde fazer simulações de saldo para aposentadoria e receber seus dados para acesso à área restrita do site www.funsejem.org.br, com informações individuais sobre a poupança que faz na Fundação.

Ao todo, a feira contou com 400 visitantes e 12 parceiros de áreas como saúde e educação. “Foi um dia de muita movimentação, música e o principal: muito bem percebido pelos colaboradores e pelas empresas participantes”, diz Hubie, que já prevê uma nova edição do evento para 2009. 

■ LEGISLAÇÃO

Combate à lavagem de dinheiro: novas orientações

Os fundos de pensão têm, desde o início de setembro, novas orientações a seguir para combater, em suas estruturas, possíveis crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. Trata-se da Instrução Normativa nº. 26, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Ela revoga a IN de nº 20, de fevereiro deste ano, que já estabelecia algumas normas e até demandou das entidades, nesse meio tempo, ações como o cadastramento de participantes, para atualização de dados e identificação de pessoas politicamente expostas.

Dentre as mudanças trazidas pela instrução 26, uma envolve a comunicação que as entidades devem fazer ao COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) quando registrarem operações de R\$ 50 mil, com um mesmo participante, em um único mês. Antes, a IN 20 estabelecia que essa comunicação ocorresse quando o total envolvido fosse de R\$ 10 mil. 